

ATOS DE
PAULO

A decorative flourish consisting of a central double-loop scroll that extends into two elegant, curved tails on either side.

Coleção **APOCRYPHA**

Coordenação de Paulo Nogueira

- *O Apocalipse siríaco de Daniel*, Marcus Vinicius Ramos
- *Atos apócrifos de Pedro*, Valtair Afonso Miranda
- *José e Asenet*, Everson Spolaor
- *Atos apócrifos de André*, Jonas Machado
- *Atos de Tomé*, José Adriano Filho
- *Atos de Paulo*, Paulo Nogueira
- *Evangelho de Nicodemos (Atos de Pilatos) / Descida de Cristo ao Inferno*, Marcelo da Silva Carneiro
- *Atos apócrifos de João*, Jonas Machado
- *Apocalipse de Paulo*, Valtair Afonso Miranda

ATOS DE PAULO

INTRODUÇÃO E TRADUÇÃO DE
PAULO AUGUSTO DE SOUZA NOGUEIRA



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial
Pe. Sílvio Ribas

Coordenação editorial
Paulo Bazaglia

Coordenação de revisão
Tiago José Risi Leme

Coordenação de arte
Rodrigo Moura de Oliveira

Preparação do original
Cícera Gabriela Sousa Martins

Diagramação
Karine Pereira dos Santos

Impressão e acabamento
PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Atos de Paulo / introdução e tradução de Paulo Augusto de Souza Nogueira. - São Paulo: Paulus, 2021. Coleção Apocrypha.

ISBN 978-65-5562-405-2

1. Paulo, Apóstolo, Santo 2. Bíblia. N.T. Atos 3. Teologia I. Nogueira, Paulo Augusto de Souza II. Série

21-5176

CDD 226.6

CDU 226.6

Índice para catálogo sistemático:

1. Paulo, Apóstolo, Santo



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.

Cadastre-se e receba informações sobre nossos

lançamentos e nossas promoções: **paulus.com.br/cadastro**

Televendas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

1ª edição, 2021

© PAULUS – 2021

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 • São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-405-2

Apresentação

A Coleção Apocrypha continua crescendo, ajudando a preencher a lacuna que existe em português na tradução dos apócrifos, a partir de edições críticas dos manuscritos antigos. É, portanto, com grande satisfação que apresentamos os *Atos de Paulo*, que são publicados contemporaneamente ao volume dedicado ao *Apocalipse de Paulo*, disponíveis agora ao grande público de língua portuguesa. Ambas são publicações particularmente significativas para a PAULUS Editora, que tem no apóstolo Paulo sua inspiração.

Os *Atos de Paulo*, sem dúvida, foram os mais populares entre os Atos apócrifos e geraram muita arte e outras literaturas, como aquelas relacionadas às memórias e ao culto a Tecla, jovem que acompanhou Paulo em suas viagens. Temos aqui, traduzido com propriedade e seriedade pelo Prof. Paulo Nogueira, que também é o coordenador da Coleção Apocrypha, o texto dos *Atos de Paulo* com as narrativas que a ele foram sendo agregadas, surgidas nos séculos II e III: os *Atos de Paulo e Tecla*, a *Carta dos Coríntios a Paulo*, a *Terceira carta aos Coríntios* e o *Martírio de Paulo em Roma*.

A introdução, que o próprio Prof. Paulo Nogueira nos oferece, é uma valiosa chave de leitura para as narrativas. Nestas, de fato, ecoam as memórias do apóstolo Paulo a partir de diferentes experiências do cristianismo primitivo: o homem “de pequena estatura, calvo, de pernas arqueadas, de porte saudável, sobranceiras grandes, um pouco narigudo, mas cheio de elegância” que fascina e abrasa corações ao mesmo tempo que suscita conflitos, seja pelo ciúme de algum marido, seja pelos milagres realizados em nome de

Jesus; o evangelizador que enfrenta o martírio por confessar diante de Nero o único senhorio e reinado de Jesus; o homem de relações que, no anúncio do Evangelho, como ímã, atrai amor e ódio; o apóstolo que cede o protagonismo para a companheira Tecla, tornando-se coadjuvante e precisando ser “resgatado”; o judeu antenado à sua origem judaica, argumentando com o recurso a episódios de Jonas, Elias e Eliseu; o perseguido em quem as comunidades primitivas se reconheciam nas opções que comportavam tribulações e o próprio martírio...

Na diversidade de textos, alguns lançando mão de estilos da nascente novela grega, por exemplo, e outros na corrente da literatura de martírio dos primeiros séculos, entre tantos outros elementos como fábulas e estórias com moral, os *Atos de Paulo* como um todo nos permitem contemplar importantes quadros como num grande mosaico. Quadros tanto da vida e missão do Apóstolo das Gentes, quanto do modo como essa vida e missão foram sendo conservadas na memória das comunidades dos primeiros séculos.

A introdução, de fato, indica a importância de nos aproximarmos dos *Atos de Paulo* como genuína expressão de experiências diversas, cada qual com intuítos próprios, como a difusão do Evangelho “ao modo paulino” de forma certamente mais jocosa que a obra canônica dos Atos dos Apóstolos.

Lendo os *Atos de Paulo*, veio-me à mente Neil Elliott, quando fala da “traição canônica” de Paulo, com o fato da pseudoepigrafia e o conjunto do pressuposto conservadorismo social do apóstolo, que, ao longo dos séculos – e ainda hoje –, o manteve no cativeiro, sob muitos aspectos, como legitimador e incentivador de escravidão, misoginia e subserviência aos impérios. Esta obra, vindo enriquecer a Coleção Apocrypha, como dito, vem também descortinar novos

APRESENTAÇÃO

quadros no grande mosaico onde se encontram tanto a figura de Paulo e sua missão quanto as pessoas e comunidades por ele alcançadas. Que um mosaico mais amplo, ou menos incompleto, ajude-nos a continuar libertando Paulo, para que ele alcance também a nós, também pelo contato com as memórias presentes nestes Atos.

Paulo Bazaglia